

TESES E DISSERTAÇÕES

ANÁLISE GEOECOLÓGICA DA PAISAGEM DE VÁRZEA NA AMAZÔNIA CENTRAL: UM ESTUDO ESTRUTURAL E FUNCIONAL NO PARANÁ DE PARINTINS-AM

Dr. Carlossandro Carvalho de Albuquerque

Programa Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal do Ceará
carlossandro.albuquerque@gmail.com

A Amazônia, dentro do território brasileiro, está distribuída ao longo da extensão do rio Amazonas no sentido leste/oeste. Nessa área, dois tipos de ambientes naturais caracterizam a região: a várzea, como é chamada a área de planície fluvial inundada anualmente, e a terra firme, terras acima do nível dos rios que consistem em imensas extensões de planaltos e depressões. A várzea amazônica apresenta variações em sua constituição paisagística que são produtos das diversas condições naturais e das distintas formas de ocupação antrópica. Esta pesquisa teve por objetivo realizar uma análise geoecológica da paisagem nos ambientes de várzea, na área do Paraná de Parintins, no município de Parintins-AM, avaliando sua contribuição aos modelos de desenvolvimento sustentável regional. A ideia central foi analisar a paisagem existente na várzea da Amazônia Central, de forma que os parâmetros estabelecidos na construção desta análise possam servir como diretrizes para futuros zoneamentos ecológico-econômicos e assim buscar melhoria na qualidade de vida dos ribeirinhos. A pesquisa apoiou-se no enfoque geossistêmico como referencial para a integração dos componentes naturais e socioeconômicos, que formam a paisagem de várzea no Paraná de Parintins. A metodologia empregada permitiu a delimitação das unidades da paisagem, identificando suas características naturais e socioeconômicas, em escala local. Com as unidades identificadas e mapeadas foi possível elaborar uma proposta de uso da área, a partir da elaboração de um zoneamento ambiental. Foram estabelecidos dois níveis de análise para a identificação das unidades geoecológicas: o primeiro nível de ordem geossistêmica, com três unidades, e o segundo nível no plano das geofácies, composto por dez unidades com características distintas. Destaca-se que o zoneamento proposto neste trabalho é produto da percepção do pesquisador sobre os fundamentos legais dos zoneamentos expostos nas leis e diretrizes governamentais e na relação da comunidade com o ambiente da várzea no Paraná de Parintins. Devido à dimensão territorial escolhida para a pesquisa na escala da geofácies, definiu-se para o Paraná de Parintins 3 (três) zonas: Zona de Uso Produtivo (ZUP); Zona de Uso Restrito Comunitário (ZURC) e a Zona de Preservação Integral Ambiental (ZPIA). Este estudo apresenta ainda recomendações para fortalecer as ações voltadas ao desenvolvimento sustentável dessas zonas.

Palavras-chave: Zoneamento Ambiental, ambiente ribeirinho, geossistema, comunidades e gestão territorial.

Amazonia in the Brazilian territory is distributed along the length of the Amazon River in the east / west. In this area there are two kinds of natural environments that characterize the region: the floodplain, the fluvial plain flooded annually, and mainland, land above the level of the rivers which consist of vast expanses of plateaus and dips. The Amazonia floodplain varies in its landscape constitution that are products of the different natural conditions and different forms of human occupation. This research aimed to conduct an analysis geoecological landscape in lowland environments in the area of Paraná from Parintins in the city of Parintins-AM, assessing their contribution to sustainable regional development patterns. The central idea was to analyze the existing landscape in Central Amazonian floodplain, so that the parameters established in the construction of this analysis can serve as guidelines for future ecological-economic zoning and thus seek improvement in the quality of life of riverine. The research was supported on geosystems focus, as a benchmark for the integration of natural and socioeconomic components that form the landscape of the Paraná from Parintins floodplain. The methodology allowed the delineation of landscape units, identifying natural and socioeconomic characteristics, on a local scale. With the units identified and mapped could develop a proposal for use of the area, from the preparation of an environmental zoning. We established two levels of analysis for identification of geoecological units: the first level of order from geosystems, with three units and the second level in terms of geofacies, composed of ten units with distinct characteristics. It is noteworthy that the zoning proposed in this paper is a product of the researcher's perception about the legal grounds of zoning laws and guidelines set out in the government and the community's relationship with the environment in Paraná from Parintins floodplain. Due to the territorial dimension chosen for the research on the scale of geofacies, set up to Paraná from Parintins three (3) areas: Productive Use Zone (PUZ); Restricted Use Zone Community (RUZC) and the Full Environmental Preservation Area (FEPA). This study also presents recommendations to strengthen initiatives aimed at sustainable development of these areas.

Keywords: Environmental Zoning, environment riverine, geosystem, communities and land management

SILVA, Paulo Roberto Ferreira Gomes da. **ANÁLISE GEOECOLÓGICA DA PAISAGEM DE VÁRZEA NA AMAZÔNIA CENTRAL: UM ESTUDO ESTRUTURAL E FUNCIONAL NO PARANÁ DE PARINTINS-AM.** 2012. Tese de Doutorado em Geografia/UFC. Fortaleza, 2012.

Orientador: Prof. Dr. Edson Vicente da Silva.
Co-Orientador: Lúcio José Sobral da Cunha.

PONTOS DE (RE) VISÃO E EXPLORAÇÕES HISTORIOGRÁFICAS DA ABORDAGEM REGIONAL: EXERCÍCIO A PARTIR DO CARIRI CEARENSE (SÉCULOS XIX E XX)

Dr^a. Maria Soares da Cunha

Programa Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal do Ceará
maria.soares@urca.br

A historiografia da ideia e escala regional na geografia permite explorar os modos de operação e tradução desse saber em diversas temporalidades do pensar e fazer científico e os abalos e possibilidades de suas ligações aos projetos e práticas sociais. Procura-se relacionar acepções, caminhos e aparatos institucionais do saber regional, entrelaçando-os a figurações teóricas e empíricas da disciplina geográfica e de peças discursivas produzidas para o Cariri cearense. A partir dessa região, experimenta-se trabalhar com textos e enunciadores que demonstram aspectos e sentidos relevantes do estudo de regiões em momentos de auge da questão regional no século XX e também no século XIX, quando o conhecimento especializado e técnico-científico ainda não estava institucionalizado. Os documentos são examinados como pontos de (re) visão, como produtos político-culturais de arranjos temporais e espaciais que denotam tanto regularidades quanto as particularidades das práticas científicas e da formação regional. A região é um aporte de compreensão e transmissão do real a partir da ordem espacial, constituindo ao mesmo tempo estrutura, processo e potência social para ações, inter-relações e mistificações ideológicas. A trajetória e a prática do estudo regional não se constituem de modo linear, nem tampouco avançam para o ponto final, acabado, pois envolvem dimensões sociais e epistemológicas, que são plurais, parciais, híbridas, articulando aspectos ambientais, históricos e político-culturais. Quanto ao Cariri cearense, seja a partir da expressão oásis, vale ou região, a sua identificação como uma parte diferenciada do entorno constitui uma importante construção que atravessa séculos e a prática de diversos profissionais. Essa construção da região pode ser concebida em sua longevidade e extensividade, pois permite retratar e elastecer a diferenciação, excepcionalidade e centralidade do Cariri cearense, afastando do mesmo, associações não potentes e vinculadas a áreas de desprestígio, seja no campo político-econômico, seja no cultural ou ambiental. A abordagem regional não fecha o diálogo com a realidade e nem entre os pesquisadores. Ela permite a exploração dos geógrafos no campo das discussões filosóficas e dos métodos científicos, potencializando a diversidade temática e metodológica, a abertura ao diálogo e à política.

Palavras-chave: Abordagem regional. Práticas científicas. Geografia. Historiografia. Institucionalização. Regionalização. Cariri cearense

The historiography of the idea of the region and its scale in geography allows geographers to explore the modes of operation and translation of this knowledge in its diverse time frames of scientific thought and action and the conflicts and possibilities of their links with social projects and practices. The aim of this study is to relate institutional trends, ways and apparatuses of regional knowledge and intertwine them with theoretical and empirical configurations of geography and the discourses produced for the Brazilian Northeast and the Cariri in Ceará. Taking the region as a starting point, this dissertation aims to work with texts and discourses that show aspects and meanings that are relevant for the study of regions during the peak moments of the debate on the regional question in the 20th century and also during the 19th century when expert and technical-scientific knowledge still had not been institutionalized. The documents are analyzed as (re)view markers and political-cultural products of temporal and spatial configurations that indicate both the regularities and the particularities of scientific practices and regional formation. The concept of region is a support for the understanding and transmission of reality based on the spatial order and also constitutes the structure, process and social power for ideological action, interrelations and mystifications. The trajectory and the practice of regional studies do not develop in a linear way, neither do they reach a final and conclusive point because they entail social and epistemological dimensions that are plural, partial, and hybrid, including environmental, historical and politico-cultural aspects. As for the Cariri region in Ceará, starting with the expression oasis, valley or region, its identification as a distinct part of the habitat constitutes an important construction that spans over centuries and affects the practice of diverse professionals. This construction of a region can be considered in its longevity and extensiveness because it allows us to portray and dilute the distinctness, exceptionality and centrality of the Cariri (Ceará) and helps us to remove allusions that are less powerful and linked to areas without prestige, both with regards to political and economic issues and culture and environment. The regional approach does not impede the dialogue with reality or between scholars. It allows the geographers to explore philosophical discussions and scientific methods and can strengthen the thematic and methodological diversity and the aperture of a dialogue and a political debate.

Key words: Regional approach. Scientific practices. Geography. Historiography. Institutionalization. Regionalization. Cariri (Ceará).

CUNHA, Maria Soares da. **PONTOS DE (RE) VISÃO E EXPLORAÇÕES HISTORIOGRÁFICAS DA ABORDAGEM REGIONAL: EXERCÍCIO A PARTIR DO CARIRI CEARENSE (SÉCULOS XIX E XX)**, 2012. Tese de Doutorado em Geografia/UFC. Fortaleza, 2012.

Orientador: Prof. Dr. Eustógio Wanderley Correia Dantas.